BOLETIM
EPIDEMIOLÓGICO

HIV/AIDS

Nº1
Ceará –
28/01/2021

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

APRESENTAÇÃO

O Boletim Epidemiológico HIV/Aids, da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP), apresenta informações sobre os casos de HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) e de Aids (Síndrome da imunodeficiência adquirida) no Ceará, Superintendências Regionais de Saúde (SRS), Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS) e municípios, de acordo com as informações obtidas pelos Sistemas de Informação utilizados para sua elaboração.

As fontes utilizadas para obtenção dos dados são: 1) As notificações compulsórias dos casos de HIV e Aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan); e 2) Os óbitos notificados com causa básica por HIV/Aids (CID10: B20 a B24) no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

A infecção pelo HIV e a Aids fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças (Portaria de Consolidação MS/GM nº 4, de 28 de setembro de 2017), sendo Aids de notificação compulsória desde 1986, e a infecção pelo vírus do HIV, de notificação compulsória a partir de 2014.

Nesse contexto, espera-se que o presente Boletim auxilie na disseminação de informações como uma das bases da construção de uma saúde coletiva que se baseia em evidências geradas a partir da prática epidemiológica em serviço.

Governador do Estado do Ceará
Camilo Sobreira de Santana
Vice-governadora
Maria Izolda Cela Arruda Coelho
Secretário da Saúde do Estado do Ceará
Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho
Secretária Executiva de Vigilância em Saúde e Regulação
Magda Moura de Almeida Porto
Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde
Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes
Orientadora da Célula de Vigilância Epidemiológica
Raquel Costa Lima de Magalhães

Equipe de Elaboração e Revisão:
Ana Neta Alves
Anuzia Lopes Saunders
Danielle Martins Rabelo Gurgel
Kellyn Kessiene de Sousa Cavalcante
Kelvia Maria Oliveira Borges
Léa Maria Moura Barroso Diógenes
Telma Alves Martins

GT – IST/Aids e Hepatites Virais
Rua Oto de Alencar, nº193
Bairro: Centro - Fortaleza/CE
Telefone: (85) 3219-5539
Email: aids.ce @gmail.com

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

1 DEFINIÇÃO DE CASO

1.1 Definição de casos de infecção pelo HIV em crianças menores de 13 anos de idade

- Todo indivíduo com menos de 13 anos diagnosticado com infecção pelo HIV, seguindo os fluxogramas vigentes no Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV, seguindo os fluxogramas vigentes;

- Critério excepcional óbito – todo óbito com menção de infecção pelo HIV (ou termos equivalentes) em algum campo da Declaração de óbito e investigação epidemiológica inconclusiva.

1.2 Definição de casos de Aids em crianças menores de 13 anos de idade

1.2.1 Critério CDC adaptado – Revisão 2013

Evidência de diagnóstico de infecção pelo HIV por testes sorológicos (de triagem, confirmatório e teste rápido) ou virológicos, normatizados pelo Ministério da Saúde (MS), de acordo com idade atual da criança.

+

Diagnóstico de, pelo menos, uma doença indicativa de imunodeficiência de caráter moderado ou grave.

e/ou

Contagem de linfócitos TCD4+ menor do que o esperado para a idade atual da criança.

1.2.2 Critério excepcional óbito

Menção de Aids/Sida (ou termos equivalentes) em algum campo da Declaração de Óbito (DO).

e/ou

Menção de infecção pelo HIV (ou termos equivalentes) e de doença indicativa/ presuntiva de Aids em algum campo da DO.

+

Investigação epidemiológica inconclusiva.

1.3 Definição de caso de infecção pelo HIV em indivíduos de 13 anos ou mais de idade

- Todo indivíduo com 13 anos ou mais de idade diagnosticado com infecção pelo HIV, seguindo os fluxogramas vigentes. Para indivíduos com idade superior a 18 meses e inferior a 13 anos – checar Portaria SVS/MS nº 29, de 17 de dezembro de 2013 e Manual técnico com o diagnóstico de infecção pelo HIV.

- Critério expecional óbito – todo óbito com menção de infecção pelo HIV (ou termos equivalentes) em algum campo da declaração de óbito e investigação epidemiológica inconclusiva.

1.4 Definição de caso de Aids em indivíduos maiores de 13 anos ou mais de idade

1.4.1 Critério CDC adaptado - Revisão 2013

Evidência de diagnóstico de infecção pelo HIV por testes sorológicos (de triagem, confirmatório e teste rápido) ou virológicos, normatizados pelo MS + Evidência de imunodeficiência: diagnóstico de, pelo menos, uma doença indicativa de Aids.

e/ou

Contagem de linfócitos TCD4+<350células/mm3.

1.4.2 Critério Rio de Janeiro/Caracas

Evidência de diagnóstico de infecção pelo HIV por testes sorológicos (de triagem,confirmatório,e teste rápido) ou virológicos, normatizados pelo MS.

+

Somatório de, pelo menos, 10 pontos, de acordo com a escala de sinais, sintomas ou doenças.

1.4.3 Critério excepcional óbito Menção de Aids/Sida (ou termos equivalentes) em algum campo da DO

Menção de Aids/ Sida (ou termos equivalentes) em algum campo da DO**.**

ou

Menção de infecção pelo HIV (ou termos equivalentes) e de doença indicativa/ presuntiva de Aids em algum campo da DO.

+

Investigação epidemiológica inconclusiva.

1.4.4. Critério excepcional óbito

Menção de Aids/Sida (ou termos equivalentes) em algum campo da DO.

Menção de infecção pelo HIV (ou termos equivalentes) e de doença indicativa/ presuntiva de Aids em algum campo da DO.

+

Investigação epidemiológica inconclusiva.

1.5 Definição de casos de Gestante /parturiente / puérpera com HIV

Toda mulher em que for detectada a infecção por HIV, ou aquela que já tenha o diagnóstico confirmado de HIV ou Aids no momento da gestação, parto ou puerpério.

1.6 Definição de casos de criança exposta ao HIV

Toda criança nascida de mãe infectada, ou que tenha sido amamentada por mulher infectada pelo HIV.

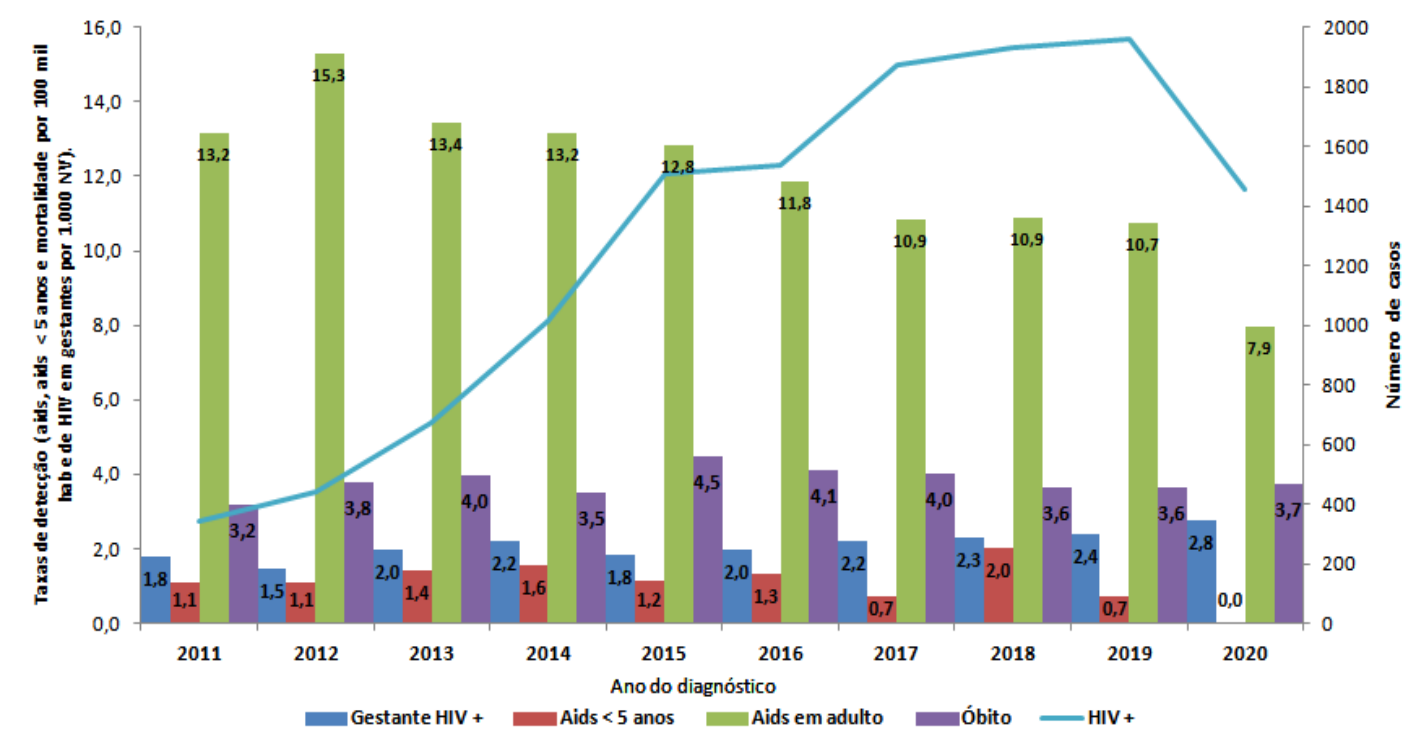
2 Cenário Epidemiológico da HIV/AIDS

No período de janeiro de 2011 a dezembro de 2020 foram diagnosticados 12.745 novos casos de HIV e 10.609 de Aids no estado do Ceará. Desde o ano de 2015, observou-se declínio da taxa de detecção de Aids, que passou de 12,8/100.000 habitantes (2015) para 7,9/100.000 habitantes em 2020, configurando um decréscimo de 38,2%. Esta redução da taxa de detecção tem sido evidente desde a recomendação do "tratamento para todos", implantada em dezembro de 2013 (PCDT,2013). No entanto, o número de casos novos de infecção pelo HIV aumentou até ano de 2019, com queda importante no ano de 2020, provavelmente em decorrência da pandemia de COVID-19, que limitou os diagnósticos nos serviços de saúde. (Figura 1)

No mesmo período (2011 a 2020), houve 2.597 gestantes diagnosticadas com HIV, sendo 265 no ano de 2020, com taxa de detecção de 2,8/1.000 nascidos vivos. Também em 2020, foram registrados, no SIM, 333 óbitos por causa básica aids (CID10: B20 a B24) com coeficiente de mortalidade padronizada de 3,7/100.000 habitantes, com discreto aumento quando comparado aos anos de 2019 e 2018 que registraram coeficiente de mortalidade de 3,6/100.000 habitantes.

Observa-se oscilação na taxa de detecção de aids em menores de 5 anos de idade nos últimos 10 anos, com destaque para 2020 que não registrou nenhum caso.

Figura 1. Taxas de detecção de Aids, Aids em menores de 5 anos, infecção pelo HIV em gestantes, coeficiente de mortalidade por Aids e número de casos de HIV. Ceará, 2011 a 2020

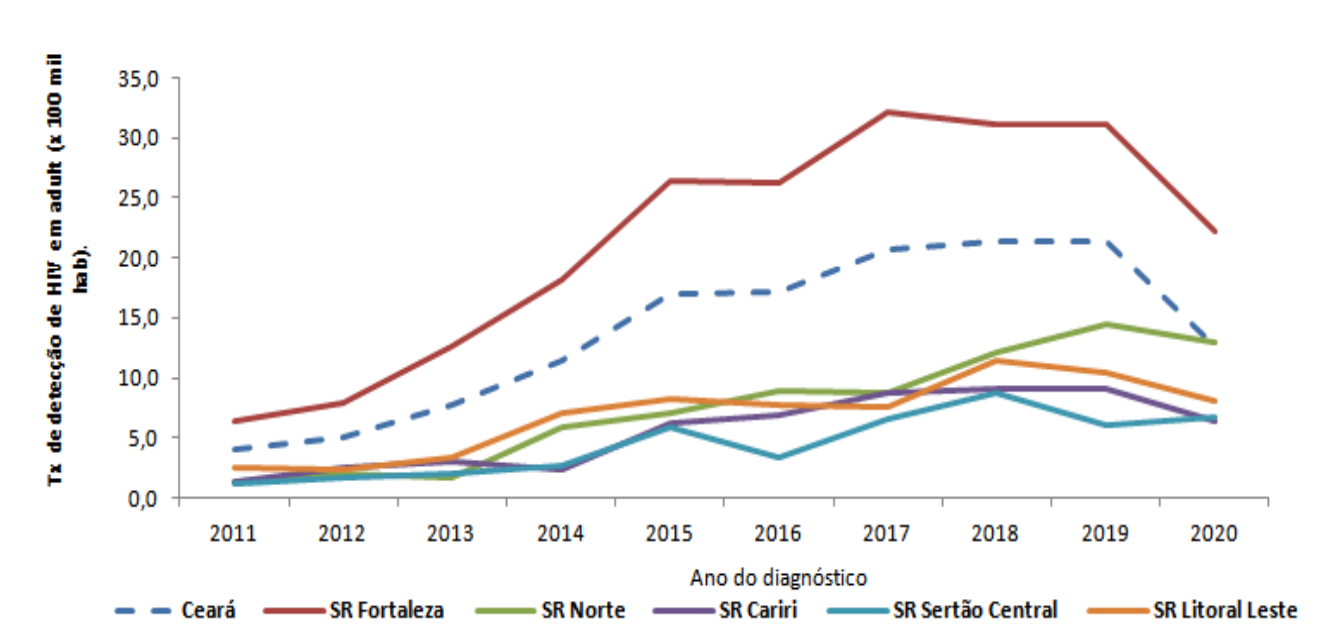


Fonte: SESA/SEVIR/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados até 05/01/2021, sujeitos à alteração.

3 Cenário Epidemiológico da Infecção pelo HIV

Foram notificados 12.421 casos de infecção pelo HIV no Ceará, sendo 9.787 (78,8%) na SRS Fortaleza, 1.189 (9,6%) na SRS Norte, 806 (6,5%) na SRS Cariri, 359 (2,9%) na SRS Litoral Leste e 280 (2,3%) SRS Sertão Central. Destaca-se que, em toda a série histórica, a taxa de detecção do HIV na SRS Fortaleza permaneceu superior à taxa de detecção de HIV do Estado, demosntranto um concentração de casos nessa região (Figura 2).

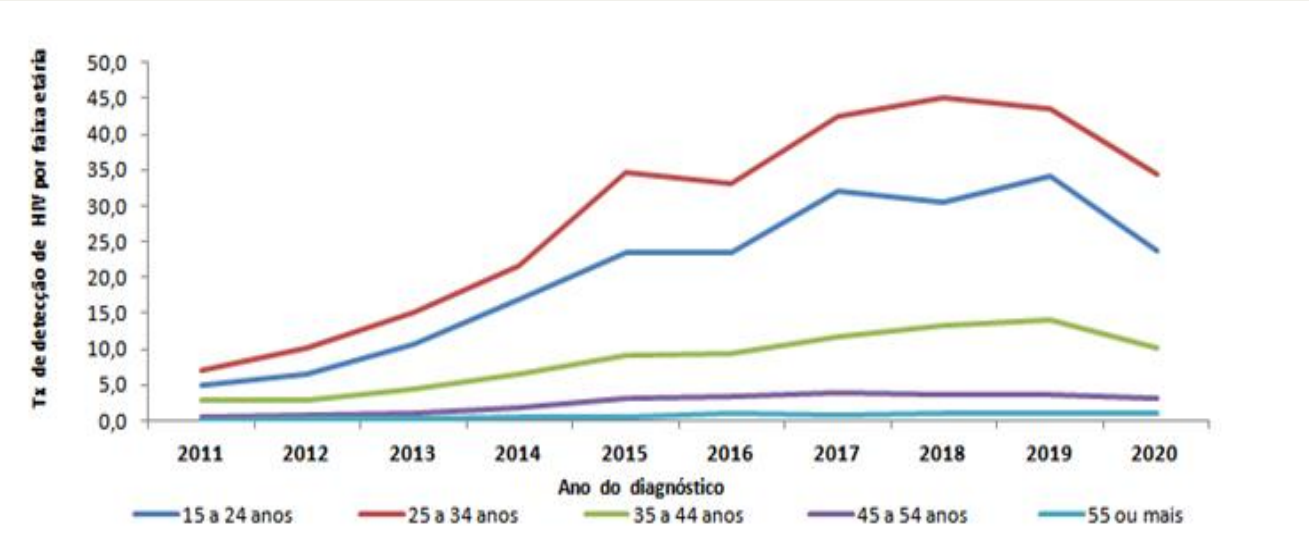
Figura 2. Taxa de detecção de HIV (por 100.000 hab.) segundo a Superintendência Regional de Saúde (SRS) de residência e ano de diagnóstico. Ceará, 2011 a 2020.



Fonte: SESA/SEVIR/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados até 05/01/2021, sujeitos à alteração.

A Figura 3 mostra a taxa de detecção de HIV notificados no Sinan segundo a faixa etária, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2020. Observa-se que a faixa etária de 25 a 34 anos foi a mais acometida ao longo dos anos, porém destaca-se a elevação da faixa etária de jovens de 15 a 24 anos, que em 2019 registrou 34 casos por 100.000 habitantes, maior registro da série histórica.

Figura 3. Taxas de detecção de HIV (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Ceará, 2011 a 2020

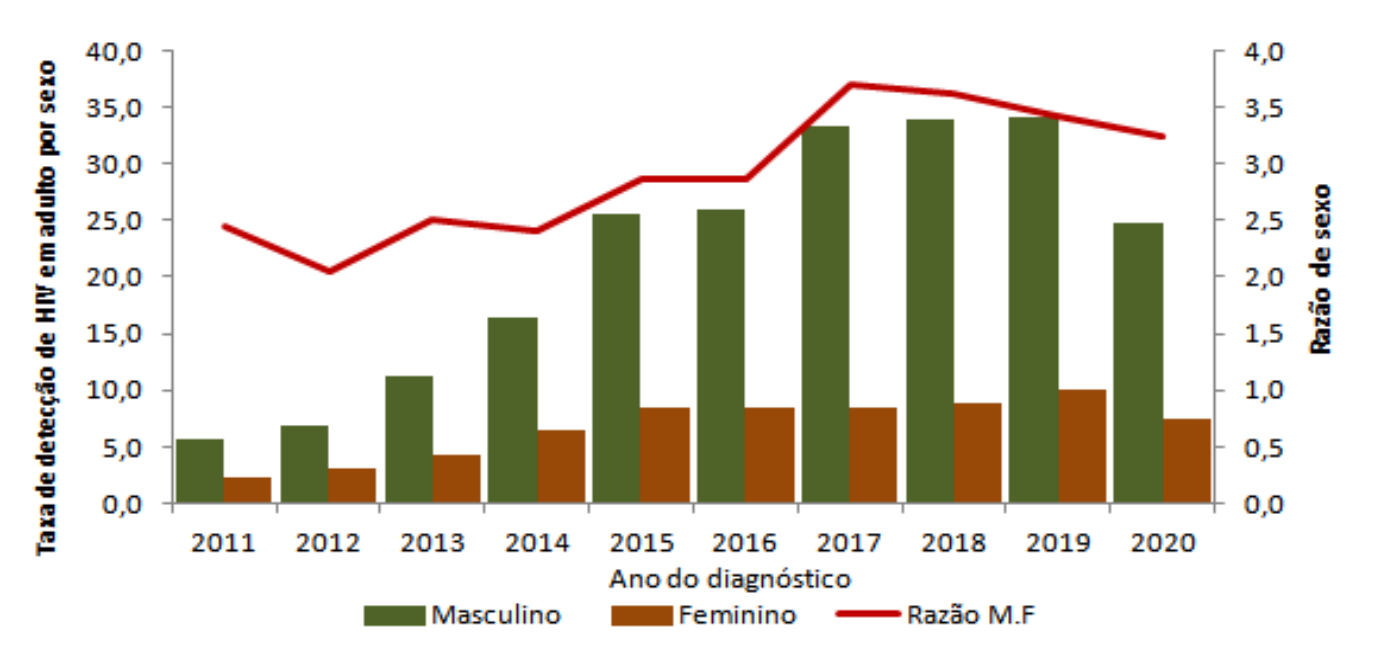


Fonte: SESA/SEVIR/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados até 05/01/2021, sujeitos à alteração.

No período analisados foi registrado no SINAN um total de 9.628 (75,4%) casos de HIV em homens e 3.142 (24,6%) casos de HIV em mulheres.

A razão de sexo (razão M/F) apresentou pouca oscilação no anos analisados, registrando 32 casos de HIV em homens para cada dez casos em mulheres no ano de 2020 (Figura 4).

Figura 4. Taxa de detecção de HIV (por 100.000 hab.) segundo o sexo e a razão de sexo, por ano de diagnóstico. Ceará, 2011 a 2020



Fonte: SESA/SEVIR/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados até 05/01/2021, sujeitos à alteração.

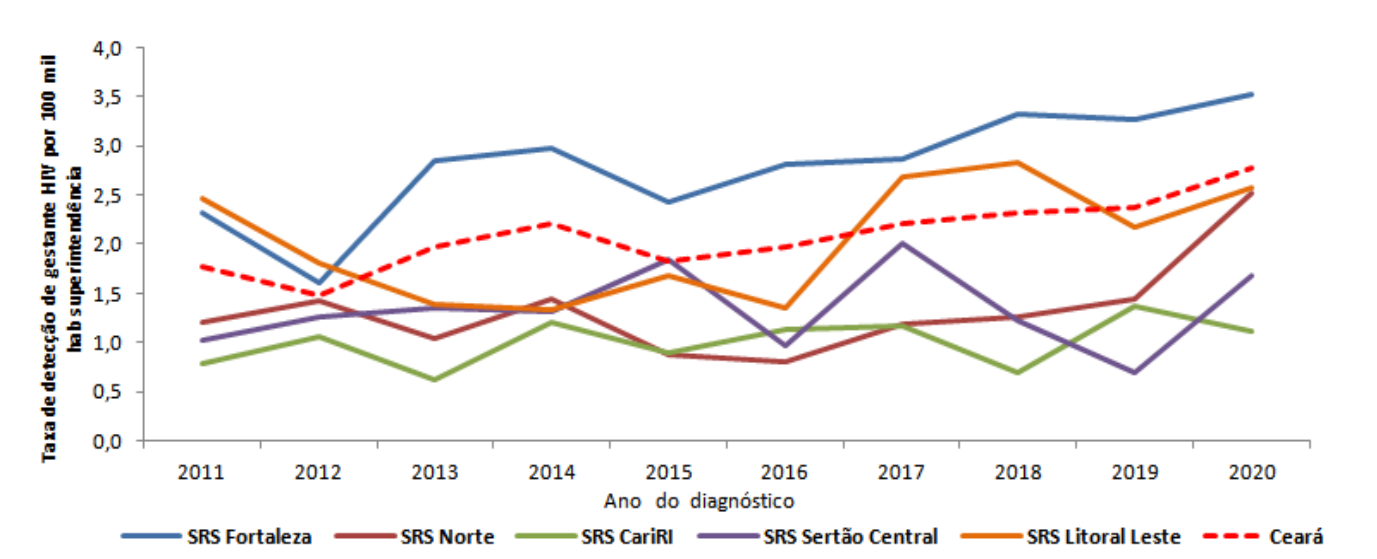
4 Cenário Epidemiológico da Infecção pelo HIV em Gestantes

No Ceará foram notificadas 2.547 gestantes infectadas com HIV. Verificou-se que 71% das mulheres residem na SRS de Fortaleza, seguidas das mulheres da SRS Norte (11,6%), SRS Cariri (7,9%), SRS Litoral Leste (5,1%) e Sertão Central (4,3%), no período entre 2011 e 2020.

Em 2011, a taxa de detecção observada era de 1,8 casos por 1.000 nascidos vivos, e passou para 2,8/1.000 nascidos vivos em 2020, representando um incremento de 56,5%. É provável que esse aumento decorra da ampliação do diagnóstico de HIV no pré-natal, com a utilização da metodologia de testes rápidos (Figura 5).

Observa-se que a partir de 2012 as taxas em gestantes residentes na SRS de Fortaleza mantiveram-se superiores as do estado. Destaca-se que a SRS Litoral Leste registrou nos anos de 2017 e 2018 taxas de detecção de HIV também superiores as taxas estaduais, declinando nos anos seguintes. A SRS Norte registra incremento nas taxas de detecção a partir do ano de 2017, e as demais SRS registraram poucas variações.

Figura 5. Taxas de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo a Superintendência Regional de Saúde de residência e ano de diagnóstico. Ceará, 2011 a 2020



Fonte: SESA/SEVIR/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados até 05/01/2021, sujeitos à alteração.

A Tabela 1 apresenta dados referentes à realização do pré-natal e o momento do diagnóstico entre as gestante HIV positivo. Observou-se que aproximadamente 90% das mulheres diagnosticadas com HIV realizaram pré-natal e durante a gravidez tiveram acesso ao exame para HIV.

Ressalta-se que no ano de 2020 apenas 36,1% receberam o diagnóstico antes da gestação, e a maioria (55%) durante o pré natal).

Nota-se ao londo da série histórica, que houve redução no número de mulheres que obtiveram diagnóstico apenas no momento do parto, passando de 15% em 2013 para 5,6% em 2020.

Tabela 1. Casos de HIV em gestantes segundo realização do pré-natal e momento do diagnóstico, por ano de diagnóstico. Ceará, 2011 a 2020

Variáveis	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Realizou Pré-Natal																				
Sim	202	88,6	168	89,8	207	84,1	256	89,8	218	90,1	236	94,4	269	94,7	274	89,8	294	95,8	247	92,9
Não	14	6,1	10	5,3	27	11,0	21	7,4	15	6,2	8	3,2	10	3,5	19	6,3	6	2,0	15	6,6
Ignorado/ branco	12	5,3	9	4,8	12	4,9	8	2,8	9	3,7	6	2,4	5	1,8	12	3,9	7	2,3	4	0,9
Momento do Diagnóstico																				
Antes do pré-natal	81	35,5	75	40,1	98	39,8	115	40,4	102	42,1	96	38,4	120	42,0	128	41,8	127	41,2	96	36,1
Durante o pré-natal	118	51,8	84	44,9	99	40,2	136	47,7	105	43,4	129	51,8	141	49,8	155	51,0	168	54,9	150	55,5
Durante o parto	20	8,8	23	12,3	37	15,0	28	9,8	30	12,4	21	8,4	18	6,4	19	6,3	11	3,6	15	5,6
Após o parto	4	1,8	3	1,6	6	2,4	2	0,7	3	1,2	1	0,4	3	1,1	3	1,0	0	0,0	3	1,1
Ign/Branco	5	2,2	2	1,1	6	2,4	4	1,4	2	0,8	3	1,2	2	0,7	0	0,0	1	0,3	2	0,8

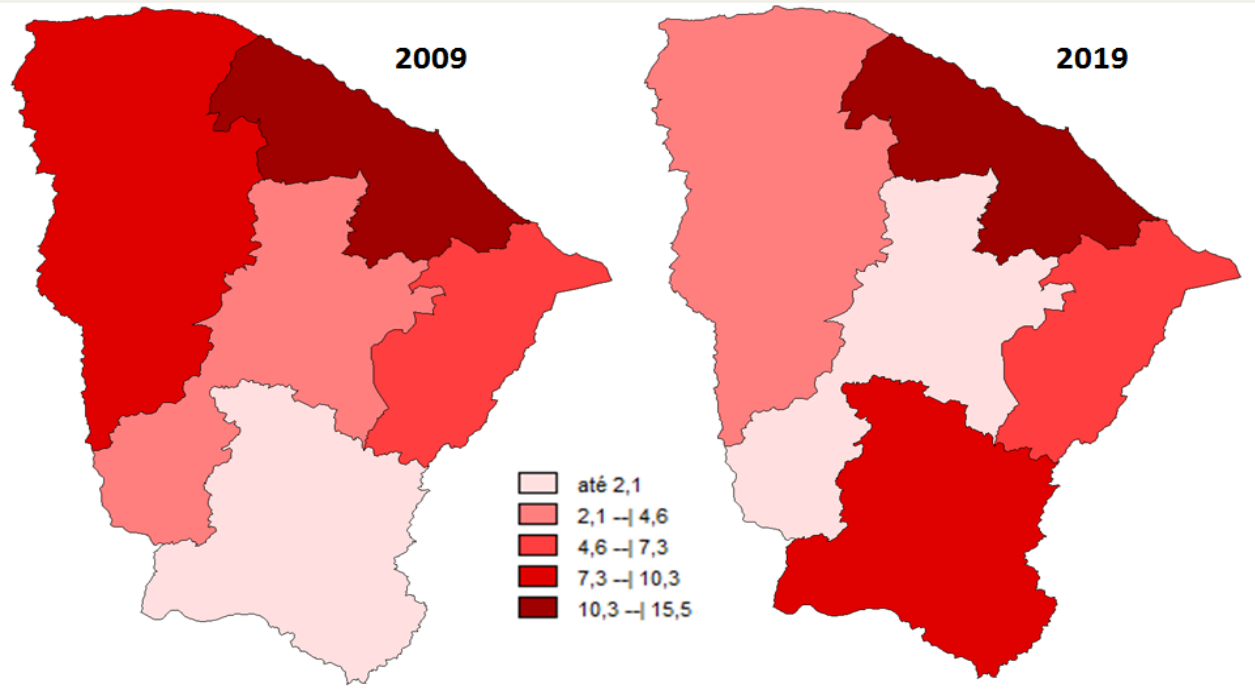
Fonte: SESA/SEVIR/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados até 05/01/2021, sujeitos à alteração.

5 Cenário Epidemiológico da Aids

De 1981 a dezembro de 2020, foram notificados 14.647 casos de aids no Ceará. O Estado registrou anualmente uma média de 930 novos casos de aids nos últimos 5 anos. O número anual de casos de aids vem diminuindo desde 2012, quando se observaram 1.880 casos, caindo para 712 casos de aids em 2020.

Ao analisarmos geograficamente a distribuição dos casos de Aids em adultos no Estado, observa-se que, as taxas de detecção de aids nas SRS Fortaleza e Litoral Leste mantiveram-se estáveis quando comparados os anos de 2009 e 2019. Houve redução nas taxas de detecção de Aids nas SRS Norte e Sertão Central, e uma elevação dos casos na SRS Cariri, que passou de 2,1 casos por 100.000 habitantes em 2009 para 10,3 casos por 100.000 habitantes em 2019 (Figura 6).

Figura 6. Distribuição geográfica das taxas de detecção de Aids (por 100.000 hab.) segundo Superintendência Regional de Saúde de residência e ano de diagnóstico. Ceará, 2009 e 2019



Fonte: SESA/SEVIR/COVEP/CEVEP/SINAN. Dados sujeitos à alteração.

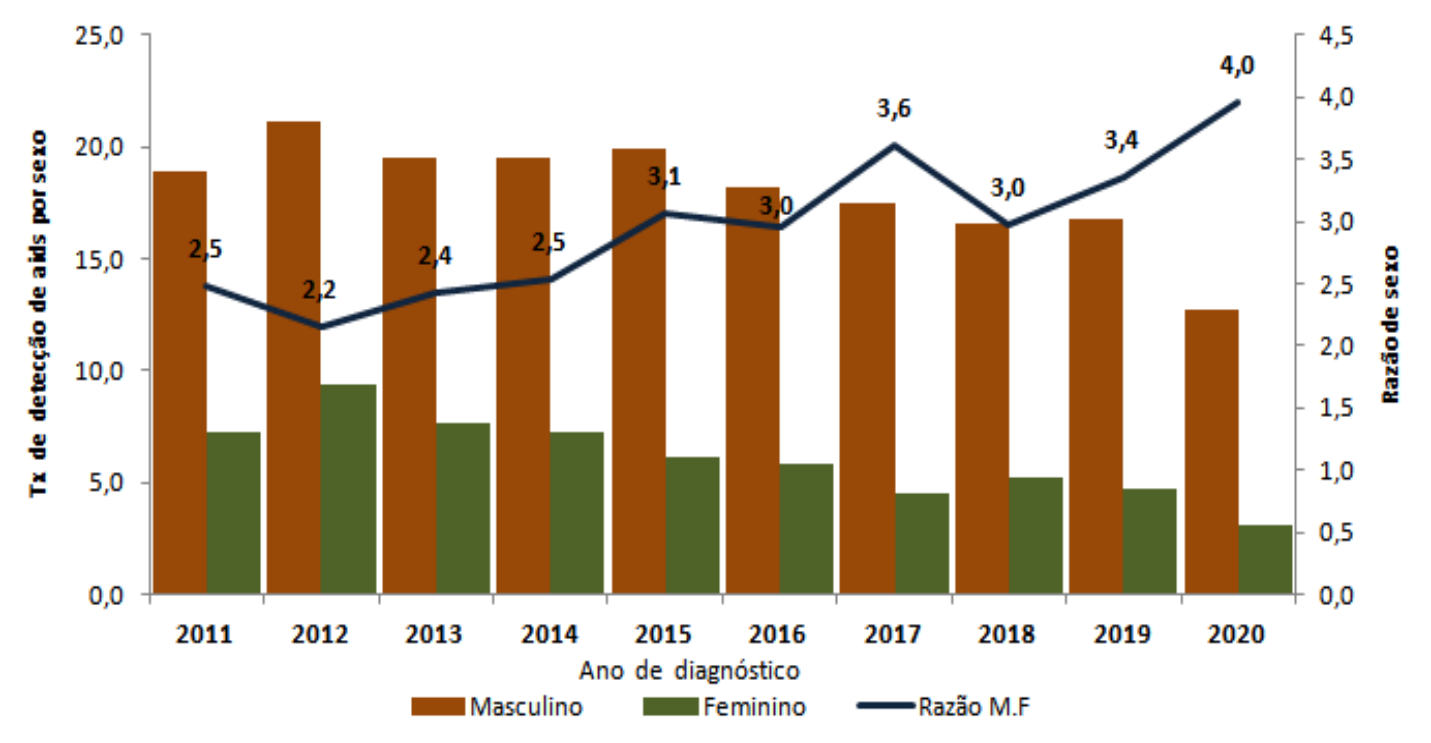
No período de 2011 a 2020, a razão de sexo, expressada pela relação entre o número de casos de aids em homens e mulheres, manteve-se em 30 casos em homens para cada dez mulheres, em média.

No entanto, a partir de 2018, observa-se um aumento na razão de sexos, que chegou a 40 casos de aids em homens para cada dez casos de aids em mulheres em 2020 (Figura 7).

Entre os homens, observou-se que a taxa de detecção de aids apresentou estabilidade entre os anos de 2017 a 2019, e redução em 2020 com 12,7 caos por 100.000 mil habitantes.

Já entre as mulheres observou-se tendência de queda dessa taxa nos últimos 10 anos, que passou de 9,3 casos/100.00 habitantes em 2012, para 3,1 em 2020, representando um redução de 66,9%

Figura 7. Taxa de detecção de Aids (por 100.000 hab.) segundo sexo e razão de sexo, por ano de diagnóstico. Ceará, 2011 a 2020



Fonte: SESA/SEVIR/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados até 05/01/2021, sujeitos à alteração.

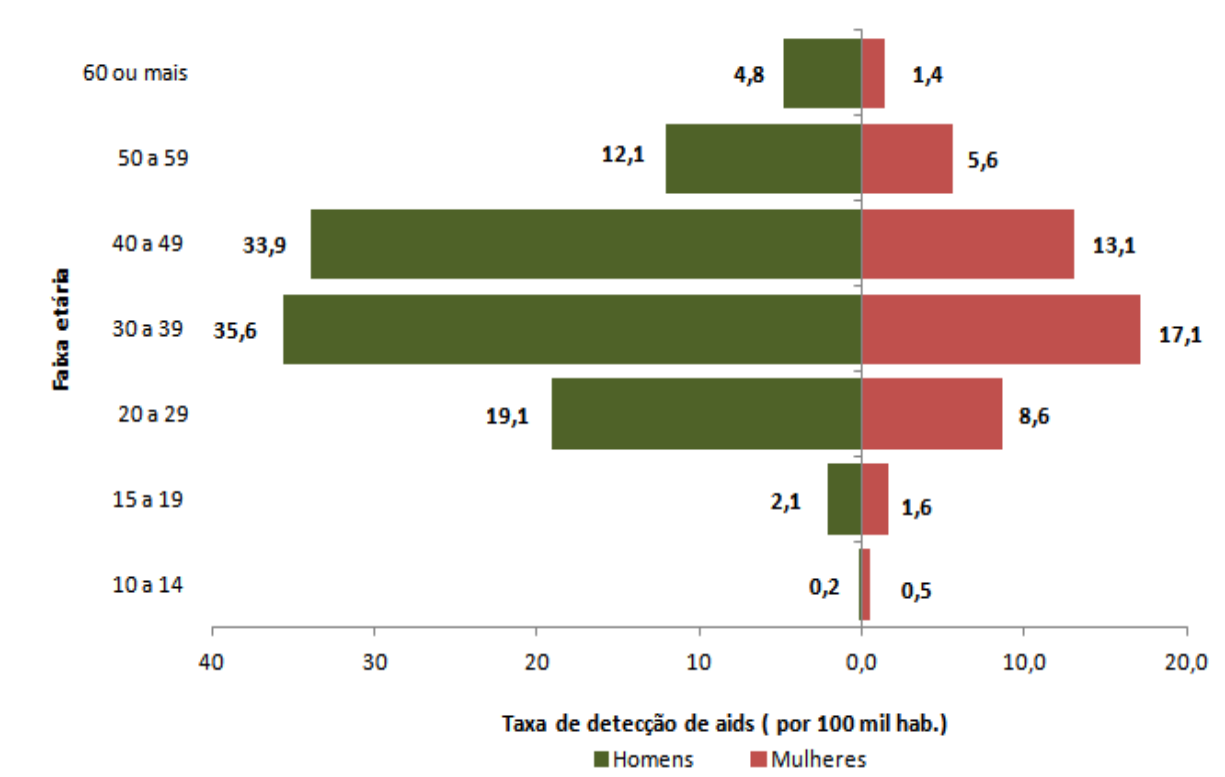
Quando comparados os anos de 2009 e 2019, observam-se reduções nas taxas de detecção em indivíduos do sexo masculino de 40 a 49 anos. Entre as mulheres, observa-se reduções nas taxas de detecção em quase todas as faixas etárias, exceto nas de 50-59 anos e 60 ou mais.

Em 2019, em todas as faixas etárias as taxas de detecção do sexo masculino foram superiores às do sexo feminino.

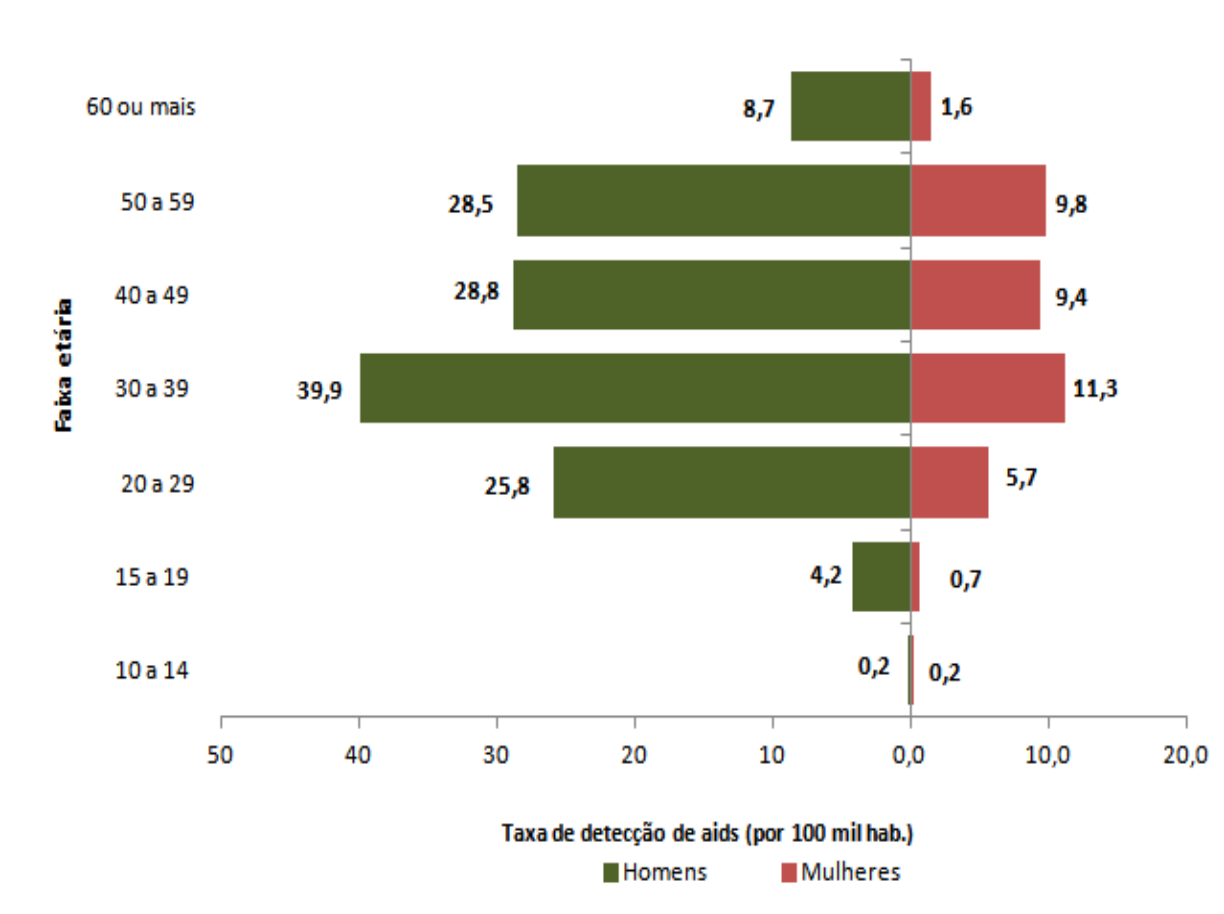
Entre os homens, nos últimos dez anos, observou-se um incremento da taxa de detecção de aids nas faixas etárias, de 15 a 19 anos, 20 a 29 anos, 30 a 39 anos e os maiores de 50 anos. Destaca-se que a maior taxa registrada em 2019 foi entre os homens de 30 a 39 anos. (Figura 8).

Figura 8. Taxa de detecção de Aids (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e sexo, por ano de diagnóstico. Ceará, 2009 e 2019

2009



2019

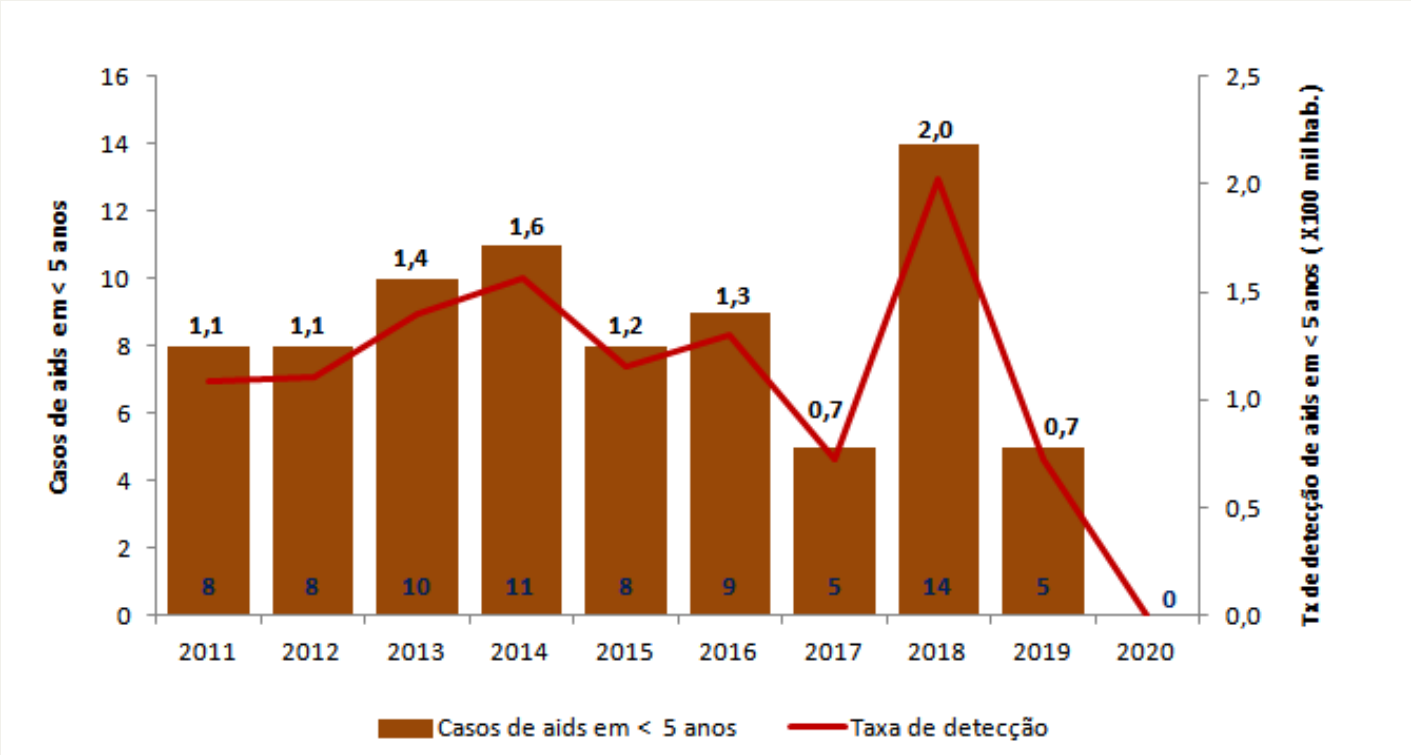


Fonte: SESA/SEVIR/COVEP/CEVEP/SINAN. Dados sujeitos à alteração.

A taxa de detecção de Aids em menores de 5 anos de idade tem sido utilizada como indicador para o monitoramento da transmissão vertical do HIV.

As taxas de detecção oscilaram ao longo da série histórica analisada, com destaque para os anos de 2018 que registrou a maior taxa com 2,0 casos por 100.000 habitantes e o ano de 2020 que não registrou a ocorrência de nenhum caso.(Figura 9).

Figura 9. Taxa de detecção de Aids em menores de 5 anos de idade (por 100.000 hab.) segundo o ano de diagnóstico. Ceará , 2011 a 2020

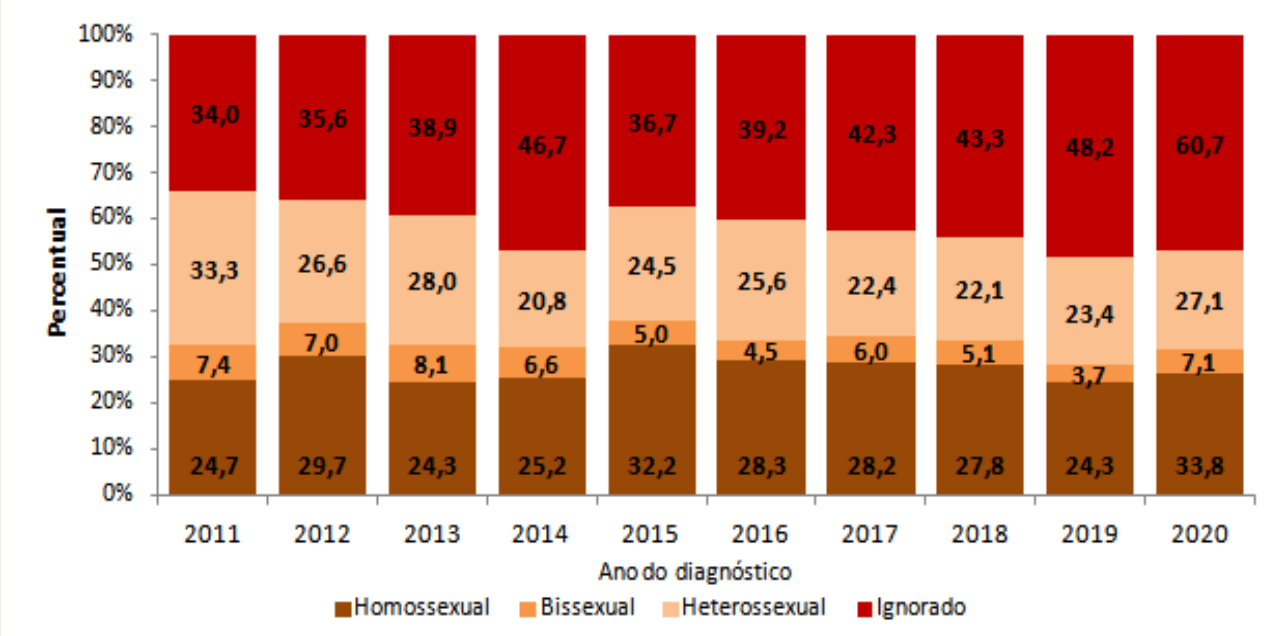


Fonte: SESA/SEVIR/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados até 05/01/2021, sujeitos à alteração.

Quando à categoria de exposição observou-se entre os homens o predomínio da categoria de exposição homossexual (38,3%) em 2020, que superou a proporção de casos notificados como exposição heterossexual (27,1%).

Destaca-se que apesar dos percentuais a análise dessa variável fica prejudicada quando analisamos os percentuais de informações ignoradas, chegando a 60,7% dos casos no último ano.

Figura 10. Distribuição do percentual de casos de Aids em homens de 13 anos ou mais segundo a categoria de exposição, por ano do diagnóstico. Ceará , 2011 a 2020*



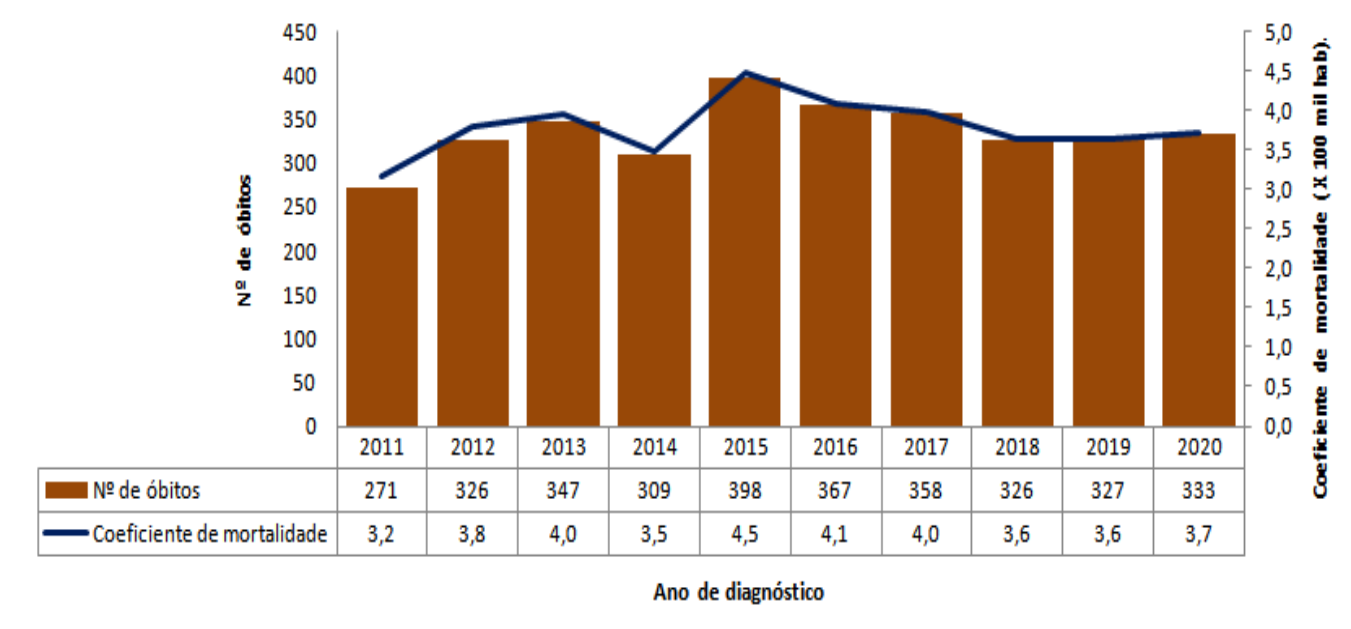
Fonte: SESA/SEVIR/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados até 05/01/2021, sujeitos à alteração.

6 Mortalidade por aids

Entre os anos de 2011 e 2020 foram registrados 3.300 óbitos por aids no Ceará. A partir de 2015, observou-se uma redução no coeficiente de mortalidade, que passou de 4,5 óbitos/100.000 habitantes em 2015 para 3,1 óbitos/100.000 habitantes em 2020.

O coeficiente de mortalidade em 2019 (3,6 óbitos/100.000 habitantes) no Ceará foi inferior à média nacional registrada, com 4,1 óbitos/100.000 habitantes (Figura 11).

Figura 11. Número de óbitos e coeficiente de mortalidade por Aids (por 100 mil habitantes) segundo a causa básica e o ano do óbito. Ceará, 2011 a 2020



Fonte: SESA/SEVIR/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados até 05/01/2021, sujeitos à alteração.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. **O Boletim Epidemiológico HIV/Aids**, do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, (DCCI/SVS/MS), publicado anualmente, apresenta informações sobre os casos de HIV e de Aids no Brasil, regiões, estados e capitais, de acordo com as informações obtidas pelos sistemas de informação utilizados para a sua elaboração. 2019.

_____. **SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação, 2020**. Disponível em: http://portalsinan.saude.gov.br. Acesso em: 18 nov. 2020.

_____. **SIM: Sistema de Informações sobre Mortalidade, 2020.** Disponível em: http://sim.saude.gov.br/default.asp. Acesso em: 18 nov. 2020.

_____. **SICLOM: Sistema de Controle Logístico de Medicamentos, 2020.** Disponível em: http://www.aids.gov.br/pt-br/gestores/sistemas-de-informacao/sistema-de-controle-logistico-de-medicamentos-siclom. Acesso em: 18 nov. 2020.

ANEXOS

ANEXO 1 - Relatório das Ações de Vigilância e Prevenção desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho de Infecções Sexualmente Transmissíveis HIV/aids e Hepatites Virais - 2020

- Divulgação de notas informativas do DCCI/MS sobre recomendações quanto à solicitação de exames e dispensação de antiretrovirais durante a pandemia (31 erviços);

- Descentralização de Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM) para seis Regiões de Saúde (Camocim, Acaraú, Itapipoca, Baturité, Canindé, Icó) para ampliações ao acesso ao Tratamento Antiretroviral (TARV)

- Implantação do autoteste para HIV nos serviços que realizam a profilaxia pós-exposição (PrEP);

- Divulgação dos dias/mês alusivos a luta contra a AIDS, sífilis e hepatites virais nas Redes Sociais, e sites oficiais do governo estadual e municipais .

- Elaboração do espaço digital para cadastro de beneficiários (PVHA) no Programa Benefício Cidadão, com apoio técnico da COTIC;

- Cadastramento no Programa Saúde Digital para o beneficio da cesta básica para PVHA (488 pessoas vivendo com HIV/Aids cadastradas);

- Elaboração, divulgação e publicação de Chamamento Público para projetos de prevenção em parceria com as ONG/Aids e Rede de PVHA ;

- Visitas técnicas de monitoramento às Casas de Apoio para PVHA (03 casas de apoio: 02 em Fortaleza e 01 em Sobral);

- Distribuição de 307.640 Testes Rápidos de HIV em 2019 (jan a dez) e 279.550 Testes Rápidos (jan a nov) para as Secretarias Municipais de Saúde, com exceção de Fortaleza, que recebe diretamente do Ministério da Saúde (MS);

- Distribuição de 4.875 cestas básicas em 2020 por meio das Organizações Não Governamentais (ONGS);

- Pactuação na Câmara Técnica e CIB dos recursos de ampliação das casas de apoio para PVHA em Fortaleza e Sobral (03 reuniões);

- Treinamento para implantação da profilaxia pós exposição (PEP) aos profissionais de 12 Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) de Fortaleza a partir de janeiro 21 (acontecerá em 02 de dezembro/2020);

- Elaboração e aprovação do projeto Controle da Sífilis Congênita no território - Ceará em parceira com a OPAS e a UNIFOR (01 projeto) - Previsão para execução janeiro de 21;

- Monitoramento do Projeto “Resposta Rápida da Sífilis”, desenvolvido nos municípios de Caucaia, Fortaleza e Maracanaú (atividades realizadas: criação do grupo gestor estadual, construção de planos municipais e campanhas de enfrentamento à sífilis);

- Elaboração, divulgação e implantação do novo fluxograma da logística da fórmula infantil para crianças expostas ao HIV para Regionais de Saúde, Secretarias Municipais de Saúde e maternidades nos 184 municípios;

- Diagnóstico Situacional sobre o acesso das PVHA nos serviços de referência para o Estado (32 Serviços: 15 em Fortaleza, 01 Itaitinga, 01 Caucaia, 01 Maracanaú, 01 Cascavel, 01 Russas, 01 Crato, 01 Juazeiro do Norte, 01 Brejo santo, 01 Aracati, 01 Quixadá, 01 Crateús, 01 Sobral, 01 Icó, 01 Iguatú, 01 Limoeiro do Norte, 01 Tauá e 01 São Gonçalo do Amarante).

Total de pessoas em tratamento antirretroviral (TARV) em 2020 no Estado: **19.604 PVHA**

- ✔ Superintendência Fortaleza: **15.426**
- ✔ Superintendência Norte: **1.560**
- ✔ Superintendência Sertão Central: **549**
- ✔ Superintendência Cariri: **1.371**
- ✔ Superintendência litoral leste: **698**

ANEXO 2 - Número de casos e óbitos de HIV e Aids por Superintendência e ADS. Ceará, 2019 e 2020

(Continua)

MUNICÍPIOS / SRS / ADS	HIV		AIDS		Óbitos por Aids	
	Nº DE CASOS		Nº DE CASOS		Nº DE ÓBITOS	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Superintedência Fortaleza	**1491**	**1060**	**744**	**567**	**2019**	**2020**
1ª ADS Fortaleza	**1168**	**814**	**515**	**426**	**175**	**163**
Aquiraz	14	21	17	6	5	1
Eusébio	12	3	11	5	1	2
Fortaleza	1045	745	469	408	166	160
Itaitinga	97	45	18	7	3	0
2ª ADS Caucaia	**98**	**56**	**100**	**50**	**18**	**22**
Apuiarés	0	2	1	2	0	0
Caucaia	67	32	70	38	12	17
General Sampaio	2	0	1	2	0	1
Itapagé	3	1	0	0	0	0
Paracuru	5	7	8	2	0	1
Paraipaba	5	4	7	2	2	1
Pentecoste	5	2	6	4	0	1
São Gonçalo do Amarante	9	7	7	0	4	1
São Luís do Curu	1	1	0	0	0	0
Tejuçuoca	1	0	0	0	0	0
3ª ADS Maracanaú	**121**	**72**	**34**	**33**	**21**	**21**
Acarape	0	2	0	1	0	1
Barreira	1	1	2	1	2	0
Guaiúba	2	0	1	0	1	0
Maracanaú	74	48	17	15	7	13
Maranguape	21	10	7	8	7	5
Pacatuba	20	11	4	7	1	2
Palmácia	1	0	0	0	0	0
Redenção	2	0	3	1	3	0
4ª ADS Baturité	**18**	**19**	**13**	**10**	**4**	**2**
Aracoiaba	3	2	4	2	1	0
Aratuba	1	3	0	0	0	0
Baturité	6	3	3	3	1	1
Capistrano	3	9	0	3	0	0
Guaramiranga	0	0	1	0	1	0
Itapiúna	3	1	3	0	0	0
Mulungu	0	1	1	1	0	0
Pacoti	2	0	1	1	1	1
6ª ADS Itapipoca	**22**	**61**	**23**	**19**	**5**	**4**
Amontada	3	1	0	2	0	1
Itapipoca	6	44	7	8	3	1
Miraíma	0	0	1	0	0	0
Trairi	6	8	9	5	1	1
Tururu	0	4	0	2	0	1
Umirim	3	2	1	0	0	0
Uruburetama	4	2	5	2	1	0
22ª ADS Cascavel	**64**	**38**	**59**	**29**	**12**	**13**
Beberibe	7	3	4	2	2	0
Cascavel	4	2	13	6	2	4
Chorozinho	0	0	3	1	0	0
Horizonte	23	11	14	5	2	3
Ocara	6	3	3	5	1	1
Pacajus	21	12	17	7	5	5
Pindoretama	3	7	5	3	0	0

ANEXO 2 - Número de casos e óbitos de HIV e Aids por Superintendência e ADS. Ceará, 2019 e 2020

(Continuação)

Superintedência Norte	**239**	**215**	**81**	**58**	**31**	**51**
11ª ADS Sobral	**118**	**117**	**35**	**35**	**13**	**18**
Alcântaras	0	4	0	0	1	0
Cariré	8	2	1	1	0	0
Catunda	4	1	0	1	1	0
Coreaú	1	3	0	0	0	0
Forquilha	2	1	1	0	1	0
Frecheirinha	1	3	0	0	0	0
Graça	2	1	0	0	0	3
Groaíras	2	3	1	1	0	1
Hidrolândia	2	1	2	1	0	0
Ipu	6	9	1	0	1	2
Irauçuba	5	4	0	3	0	0
Massapê	2	4	0	2	0	0
Meruoca	1	0	2	0	0	0
Moraújo	1	0	0	0	0	0
Mucambo	2	0	1	0	0	0
Pacujá	0	3	1	1	1	0
Pires Ferreira	0	0	1	0	0	0
Reriutaba	0	1	0	2	0	1
Santa Quitéria	2	2	2	3	0	0
Santana do Acaraú	1	1	0	1	0	0
Senador Sá	2	2	0	1	0	0
Sobral	68	67	21	16	7	11
Uruoca	3	0	1	0	0	0
Varjota	3	5	0	2	1	0
12ª ADS Acaraú	**37**	**29**	**11**	**8**	**6**	**11**
Acaraú	13	7	8	1	4	6
Bela Cruz	4	2	1	1	0	1
Cruz	4	3	2	4	1	0
Itarema	9	5	0	1	1	2
Jijoca de Jericoacoara	5	9	0	1	0	1
Marco	0	1	0	0	0	0
Morrinhos	2	2	0	0	0	1
13ª ADS Tianguá	**34**	**37**	**15**	**9**	**8**	**11**
Carnaubal	1	1	2	0	0	0
Croatá	1	3	0	1	1	1
Guaraciaba do Norte	2	1	4	0	4	1
Ibiapina	0	1	0	0	0	0
São Benedito	2	5	2	0	1	1
Tianguá	23	15	5	3	0	5
Ubajara	1	9	1	3	0	1
Viçosa do Ceará	4	2	1	2	2	2
15ª ADS Crateús	**38**	**16**	**12**	**3**	**3**	**6**
Ararendá	0	1	0	0	0	0
Crateús	13	4	2	0	0	0
Independência	1	2	1	0	2	0
Ipaporanga	0	0	1	0	0	0
Ipueiras	3	3	0	0	1	2
Monsenhor Tabosa	3	4	1	1	0	2
Nova Russas	12	0	2	2	0	1
Novo Oriente	3	0	2	0	0	0
Poranga	0	0	1	0	0	0
Quiterianópolis	1	0	1	0	0	1
Tamboril	2	2	1	0	0	0
16ª ADS Camocim	**12**	**16**	**8**	**3**	**1**	**5**
Barroquinha	2	5	1	1	0	0
Camocim	5	10	5	2	1	3
Chaval	0	0	0	0	0	1
Granja	2	1	2	0	0	1
Martinópole	3	0	0	0	0	0

ANEXO 2 - Número de casos e óbitos de HIV e Aids por Superintendência e ADS. Ceará, 2019 e 2020

(Continuação)

Superintendência Cariri	**136**	**95**	**67**	**27**	**39**	**33**
17ª ADS Icó	**18**	**9**	**13**	**1**	**3**	**2**
Baixio	0	0	0	0	0	0
Cedro	7	2	2	1	0	0
Icó	3	5	3	0	1	0
Ipaumirim	0	0	0	0	0	0
Lavras da Mangabeira	5	1	4	0	1	0
Orós	3	1	4	0	1	2
Umari	0	0	0	0	0	0
18ª ADS Iguatú	**29**	**31**	**31**	**10**	**15**	**8**
Acopiara	1	4	5	1	1	2
Cariús	1	1	3	0	1	1
Catarina	1	0	0	0	0	0
Deputado Irapuan Pinheiro	1	0	0	0	0	0
Iguatu	18	22	14	7	7	5
Jucás	0	0	0	0	2	0
Mombaça	3	2	4	1	2	0
Piquet Carneiro	3	1	1	0	1	0
Quixelô	0	0	0	0	0	0
Saboeiro	1	1	4	1	1	0
19ª ADS Brejo Santo	**15**	**19**	**3**	**1**	**4**	**4**
Abaiara	2	0	0	0	0	0
Aurora	1	0	0	0	0	0
Barro	4	2	0	1	1	0
Brejo Santo	6	5	1	0	2	0
Jati	1	0	0	0	0	0
Mauriti	0	3	1	0	0	1
Milagres	0	2	0	0	0	1
Penaforte	1	6	1	0	0	2
Porteiras	0	1	0	0	1	0
20ª ADS Crato	**24**	**12**	**12**	**5**	**8**	**7**
Altaneira	0	0	0	0	0	0
Antonina do Norte	0	0	0	0	0	0
Araripe	3	1	1	1	0	2
Assaré	0	0	0	0	0	1
Campos Sales	1	6	0	1	1	0
Crato	10	3	8	2	7	2
Farias Brito	2	0	0	0	0	1
Nova Olinda	1	0	0	0	0	0
Potengi	0	0	0	0	0	0
Salitre	1	0	0	0	0	1
Santana do Cariri	0	0	0	0	0	0
Tarrafas	0	0	0	0	0	0
Várzea Alegre	6	2	3	1	0	0
21ª ADS Juazeiro Norte	**50**	**24**	**8**	**10**	**9**	**12**
Barbalha	8	3	1	1	1	0
Caririaçu	1	0	0	0	0	0
Granjeiro	0	0	0	0	0	0
Jardim	0	0	1	0	0	0
Juazeiro do Norte	32	17	6	7	8	10
Missão Velha	9	4	0	2	0	2

ANEXO 2 - Número de casos e óbitos de HIV e Aids por Superintendência e ADS. Ceará, 2019 e 2020

(Conclusão)

Superintendência Sertão Central	**39**	**44**	**31**	**17**	**12**	**12**
5ª ADS Canindé	17	17	13	9	5	5
Boa Viagem	3	4	3	0	1	1
Canindé	6	8	9	7	2	2
Caridade	0	0	0	0	1	0
Itatira	1	2	0	0	0	0
Madalena	7	3	1	2	1	2
Paramoti	0	0	0	0	0	0
8ª ADS Quixadá	**10**	**23**	**9**	**3**	**6**	**3**
Banabuiú	3	2	0	0	0	0
Choró	0	0	0	0	0	0
Ibaretama	1	0	0	0	3	0
Ibicuitinga	0	0	0	0	1	0
Milhã	0	0	1	0	0	0
Pedra Branca	1	0	1	0	0	1
Quixadá	3	11	1	3	1	1
Quixeramobim	2	8	1	0	1	1
Senador Pompeu	0	2	3	0	0	0
Solonópole	0	0	2	0	0	0
14ª ADS Tauá	**12**	**4**	**9**	**5**	**1**	**4**
Aiuaba	1	0	1	0	0	0
Arneiroz	1	0	0	0	0	0
Parambu	4	0	5	1	0	0
Tauá	6	4	3	4	1	4
Superintendência Litoral Leste	**57**	**44**	**40**	**37**	**10**	**12**
7ª ADS Aracati	**24**	**13**	**9**	**17**	**2**	**3**
Aracati	21	8	7	12	2	1
Fortim	0	1	0	1	0	1
Icapuí	3	0	1	2	0	0
Itaiçaba	0	4	1	2	0	1
9ª ADS Russas	**17**	**16**	**16**	**12**	**4**	**5**
Jaguaretama	3	6	1	5	1	2
Jaguaruana	3	0	2	1	0	0
Morada Nova	1	1	3	1	1	1
Palhano	1	0	3	1	1	0
Russas	9	9	7	4	1	2
10ª ADS Limoeiro do Norte	**16**	**15**	**15**	**8**	**4**	**4**
Alto Santo	1	0	0	1	0	0
Ererê	1	1	2	0	0	1
Iracema	1	0	0	0	0	0
Jaguaribara	0	0	0	0	0	0
Jaguaribe	6	2	6	3	3	0
Limoeiro do Norte	5	9	3	2	0	1
Pereiro	0	0	2	0	0	1
Potiretama	0	0	0	0	0	0
Quixeré	0	3	0	1	0	0
São João do Jaguaribe	0	0	1	0	0	0
Tabuleiro do Norte	2	0	1	1	1	1
Ceará	**1962**	**1458**	**963**	**712**	**327**	**333**

Secretaria Executiva de Vigilância
e Regulação Em Saúde - SEVIR

Av. Almirante Barroso, 600
Praia de Iracema. CEP 60.060-440

www.saude.ce.gov.br

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde